



Boletim Diário

Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.

Entidade declarada de utilidade pública.

Fundada em 01 de agosto de 1.923.

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.349 São Paulo, quinta feira, 02 de fevereiro de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.

Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3ºANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: WWW.BCSP.COM.BR

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	
Alho Importado, kg, CIF/SP					
Roxo Argentino	-	-	-	s/inf	
Branco Chinês	3,50	4,00	3,75	Estável	
Alho Nacional, kg, CIF/SP					
Roxo Centro Oeste	4,00	5,50	4,75	Estável	
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 15 dias, F 0					
Comum na Lavoura	1,30	1,50	1,40	Estável	
Amendoim Vermelho, em casca, kg, 30 dias, FOB					
Ventilado (maquinado, s/impurezas)	2,70	2,90	2,80	Estável	
Amendoim Vermelho descascado, kg, 30 dias, CIF/SP					
HPS Especial	3,40	3,60	3,50	Estável	
Industrial	3,00	3,35	3,18	Estável	
Arroz Mercado Internacional US\$/Ton FOB Origem/Casca					
Argentina, T1 - FOB Uruguiana		270	270	Estável	
Uruguai, T1 - FOB Jaguarão	270	270	270	Estável	
Arroz Beneficiado, pacote 5 kg, 30dias, CIF SP, ICMS 12%					
Agulhinha Parboilizado T1	6,25	9,90	8,08	Estável	
Agulhinha longo fino T1	6,20	9,80	8,00	Estável	
Agulhinha longo fino T2	-	-	-	n/cot	
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 28dias, CIF/SP, ICMS 12%					
Estados Centrais PRIMAVERA LF T1	62,00	73,00	67,50	Estável	
Estados Centrais PRIMAVERA LF T2	55,00	66,00	60,50	Estável	
Arroz Beneficiado, sc 60kg, 30dias, CIF/SP, ICMS 12%					
Agulhinha longo fino T1	64,00	75,00	69,50	Calmo	
Agulhinha longo fino T2	59,00	70,00	64,50	Calmo	
Arroz em casca, sc 50kg, a vista, FOB RS					
Agulhinha do Sul 50x18	25,35	26,85	26,10	Calmo	
Agulhinha do Sul 58x10	26,35	27,85	27,10	Estável	
Agulhinha do Sul 62x06 (62% de inteiros)	28,25	31,25	29,75	Firme	
Arroz em casca, Estados Centrais, sc 60kg, FOB					
Agulhinha/LF/PRIMAVERA 55x13	28,00	30,00	29,00	Estável	
Amarelo CIRAD 50x18	27,00	29,00	28,00	Estável	
Fragmentos (Quebrados), sc 60kg, a vista, CIF/SP					
Quebrados e/ou 3/4 Arroz	36,00	41,00	38,50	Estável	
Canjica e/ou 1/2 Arroz	27,00	36,00	31,50	Estável	
Canjiquinha e/ou Quirera Industrial	-	-	-	n/cot	
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Escovada					
Baraka de 1ª.	40,00	50,00	45,00	Calmo	
Agata Escovada	30,00	40,00	35,00	Calmo	
Cesar Escovada	45,00	55,00	50,00	Calmo	
Batatas especiais, classe 1, sc 50kg, CIF/SP, Lavada					
Ágata 1ª.	35,00	45,00	40,00	Calmo	
Asterix	40,00	50,00	45,00	Calmo	
Café, Benef. bica corrida, sc 60,5kg, 7 dias, FOB					
Conillon T-6 COB	320,00	325,00	322,50	Estável	
Conillon T-8 COB	300,00	305,00	302,50	Estável	
Extra Finos	505,00	510,00	507,50	Estável	
T-6 Bebida Dura	490,00	495,00	492,50	Estável	
T-6 Bebida Riada	430,00	435,00	432,50	Estável	
T-6 Bebida Rio	325,00	330,00	327,50	Estável	
Arábica T-8 Duro	400,00	405,00	402,50	Estável	
Arábica T-8 Riada	320,00	325,00	322,50	Estável	
Arábica T-600 defeitos Bebida Dura	370,00	375,00	372,50	Estável	
Cebola, tamanho médio, sc 20kg, a vista, CIF/SP					
Piedade	-	-	-	s/inf	
Santa Catarina	17,00	21,00	19,00	Estável	
Argentina Lavada	-	-	-	s/inf	
Rio Grande do Sul	-	-	-	s/inf	
Derivados do Milho e da Soja					
Canjica Branca	0,90	1,00	0,95	Calmo	
Canjica Amarela	0,90	1,00	0,95	Calmo	
Fubá Mimoso	-	-	-	s/inf	
Quirera Fina/Média	0,70	0,95	0,83	Calmo	

Vendas de grão em Mato Grosso perdem ritmo.

Os produtores de grãos de Mato Grosso se capitalizaram o suficiente para executarem manobras que amortecem os impactos das oscilações das cotações internacionais, conforme avaliação do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). Os produtores de grãos de Mato Grosso se capitalizaram o suficiente para executarem manobras que amortecem os impactos das oscilações das cotações internacionais, conforme avaliação do Instituto Mato-grossense de Economia Agropecuária (Imea). O ritmo das vendas antecipadas desta safra é apontado como prova dessa articulação. O índice estava adiantado na época do plantio - chegou a 40% da produção em setembro. Mas, quando os preços começaram a cair, o setor colocou o pé no freio. Agora, as vendas estão atrasadas em relação ao ano passado, numa diferença de 60% para 65%.

Produto/Descrição

Mínimo Máximo Média Mercado

Fécula de Mandioca (Amido), sc 25kg, 30 dias, CIF/SP

Tipo 1 Extra	-	-	-	n/cot
Tipo 2 Especial	-	-	-	n/cot

Feijão nacional, maquinado, sc 60kg, 15 dias, CIF/SP

Carioca Extra Novo (9,5 e acima)	-	-	-	Nominal
Carioca Extra (9,0)	160,00	165,00	162,50	Firme
Carioca Especial (8,5)	150,00	155,00	152,50	Calmo
Carioca Comercial (8,0)	140,00	145,00	142,50	Calmo
Carioca Semi-Novo (6,5)	125,00	135,00	130,00	Nominal
Rajado Extra Novo	180,00	200,00	190,00	Firme
Jalo Extra Novo	180,00	190,00	185,00	Estável
Preto Extra Novo	-	-	-	Nominal
Preto Extra	120,00	130,00	125,00	Estável

Feijão nacional, industrializ., pacote 1 kg, 30 dias, CIF/SP

Feijão Carioca Tipo 1	2,45	4,85	3,65	Calmo
Feijão Carioca Tipo 2	-	-	-	s/inf.
Feijão Preto Tipo 1	2,50	3,85	3,18	Calmo

Milho diferido, a granel, sc 60kg, 30 dias, CIF

São Paulo/SP	30,50	31,00	30,75	Calmo
Campinas/SP	30,50	31,00	30,75	Calmo

Milho, a granel, sc 60kg, a vista, CIF, mais (+)ICMS

Campinas/SP	27,50	28,00	27,75	Calmo
-------------	-------	-------	-------	-------

Milho, a granel, sc 60kg, a vista, FOB

Campo Grande/MS	24,50	25,00	24,75	Calmo
Paraná (Norte)	22,00	23,50	22,75	Calmo
Paraná (Oeste)	23,00	23,50	23,25	Calmo
Rg Sorocabana/SP	26,50	27,00	26,75	Firme
Rio Verde/GO	24,50	25,00	24,75	Calmo
Rg Mogiana/SP	26,50	27,00	26,75	Firme
Uberlândia/MG	26,00	26,50	26,25	Calmo
Soja, a granel, 60kg, a vista, FOB				
Sinop/MT	37,00	37,50	37,25	Firme
Rondonópolis/MT	40,00	40,50	40,25	Firme
Sorriso/MT	37,50	38,00	37,75	Firme
Rio Verde/GO	40,50	41,00	40,75	Firme
Paraná/PR	46,50	47,00	46,75	Firme
Ponta Grossa/PR	45,00	45,50	45,25	Firme
Santos/SP	49,00	49,00	49,00	Firme
Rg Sorocabana/SP	45,50	46,00	45,75	Firme

Trigo, saca/60kg, FOB

Assis/SP	25,50	25,80	25,65	Estável
Avaré/SP	27,00	27,50	27,25	Estável

Trigo, US\$, importado, ton, a vista, FOB Porto Santos

Americano	-	-	-	s/inf.
Argentino	-	-	-	s/inf.

Como entender as cotações de mercado:

FIRME: quando os preços estiverem em alta ou quando exista uma procura acentuada do produto.
ESTÁVEL: quando se apresentar com acentuado movimento mantido, entretanto, o equilíbrio entre a oferta e a procura.
CALMO: quando os preços estiverem sendo mantidos ou quando ocorrerem pequenas oscilações
FROUXO: quando houver acentuada baixa ou se verificar elevada oferta, sem a correspondente procura.
PARALISADO: quando apenas se verificarem cotações que exprimam os preços de oferta sem que ocorra registro algum de negócios ou sem que se verifique qualquer procura.
NOMINAL: qdo não houver possibilidade de definir a cotação quer pela falta quer pela abundância de oferta.

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.



Boletim Diário

Bolsa de Cereais de São Paulo

Órgão técnico e consultivo dos poderes públicos Municipal, Estadual e Federal.
Entidade declarada de utilidade pública.
Fundada em 01 de agosto de 1.923.

Departamento de Agronomia, Economia e Estatística - Setor de Observação de Mercados

BOLETIM INFORMATIVO DIÁRIO Nº 11.349
São Paulo, quinta feira, 02 de fevereiro de 2012

Os dados deste Boletim podem ser reproduzidos desde que citada a fonte.

Fonte: Bolsa de Cereais de São Paulo

AVENIDA SENADOR QUEIROZ, 611 3ª ANDAR - SANTA IFIGÊNIA / SÃO PAULO - CEP 01026-001 - TEL 11 3311-6432 - WEBSITE: WWW.BCSP.COM.BR

Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado	Produto/Descrição	Mínimo	Máximo	Média	Mercado
Óleo de Milho, lata, 900ml					Ervilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Milho Ref. 20x900ml ICMS 7% CIF/SP	59,00	66,00	62,50	Estável	Inteira Argentina (embalagem sc 50kg)	1,30	1,70	1,50	Calmo
Soja, a vista, FOB					Inteira Canadense (embalagem sc 45,36kg)	1,70	2,10	1,90	Calmo
Farelo - (Tonelada)	650,00	700,00	675,00	Firme	Feijão Branco, kg, 30 dias, CIF SP				
Soja, a vista, CIF/SP					Argentino	2,50	2,90	2,70	Estável
Óleo Degomado, a granel, ton. ICMS 7%	2.350,00	2.400,00	2.375,00	Firme	Girassol, kg, 30 dias, CIF SP				
Óleo de Soja Refinado 20x900ml ICMS 7% (lata)	45,00	53,00	49,00	Firme	Comum Comum Claro (embalagem sc 30kg)	-	-	-	n/cot
Farinha de Mandioca, sc 40kg, a vista, CIF/SP					Grão de Bico, kg, 30 dias, CIF SP				
Grossa T-1 Extra	60,00	65,00	62,50	Estável	Argentino 09mm (embalagem sc 50kg)	3,00	3,50	3,25	Estável
Farinha de Mandioca, sc 50kg, a vista, CIF/SP					Milho de Pipoca, sc 25kg, 30 dias, CIF SP				
Fina Crua T-1 Extra	62,00	68,00	65,00	Estável	Importado Argentina	35,00	41,00	38,00	Calmo
Fina Torrada T-1 Extra	80,00	88,00	84,00	Estável	Lentilha, kg, 30 dias, CIF SP				
Alpiste, kg, a vista, CIF SP					Canadense Extra (embalagem sc 45,36kg)	2,50	3,00	2,75	Calmo
Canadense (embalagem sc 45,36kg)	2,00	2,50	2,25	Calmo	Orégano, sc 12,5 kg, 30 dias, CIF SP				
Canela, kg, 30 dias, CIF SP					Peruano - s/icms	7,50	8,00	7,75	Calmo
Jawa (embalagem sc 50kg)	4,20	4,90	4,55	Calmo	Chileno - s/icms	8,50	9,20	8,85	Calmo
Cravo, kg, 30 dias, CIF SP					Painço, kg, 30 dias, CIF SP				
Da Índia (embalagem sc 50kg)	29,50	30,30	29,90	Calmo	Branco (embalagem sc 25g)	2,50	2,90	2,70	Calmo
...					Mileto Nacional (embalagem sc 50 kg)	0,80	1,20	1,00	Calmo
Erva Doce, kg, 30 dias, FOB SP					Pimenta do Reino, kg, 30 dias, CIF SP				
ICMs 7% (embalagem sc 50kg)	7,70	8,70	8,20	Calmo	Em pó, pura (embalagem sc 10kg)	8,50	9,50	9,00	Calmo

SOJA:

PR: Colheitadeiras começam a trabalhar, mas safra deve frustrar agricultores.

Desde o início da semana, as colheitadeiras trabalham de forma ininterrupta em fazendas de Ivatuba, São Jorge do Ivaí, Florai, Itambé e Floresta

A pressa é para retirar a soja de variedades precoces ou a que foi semeada mais cedo para dar lugar ao plantio do milho safrinha na esperança de que o grão esteja no ponto de colheita antes da ocorrência de geadas ou de estiagem prolongada.

Diante da decepção provocada pelo trigo na safra de inverno passada, o agricultor do noroeste do Estado dedicará apenas ao milho safrinha. O mais recente levantamento feito pelo Departamento de Economia Rural (Deral), da Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento (Seab), aponta para uma expansão de cerca de 10% na área cultivada com o milho.

Em todo o Paraná, estima-se o plantio de 1,9 milhão de hectares, 10% deles nas trinta cidades da Associação dos Municípios do Setentrião Paranaense (Amusep). Se o produtor obedecer à regra de correferenciamento de cada região e o clima colaborar, o Estado deverá colher 9,6 milhões de toneladas de milho.

Com colheitadeiras, caminhões e homens a postos, o produtor rural Valdemir Dolfini esperou até as dez horas de ontem para dar início à colheita da safra 2011-2012 na propriedade da família, em Floresta (a trinta quilômetros de Maringá), onde estão plantados 140 hectares com milho e 500 com soja.

A demora para o início da colheita dos primeiros grãos foi provocada pela alta umidade, apesar de não ter chovido nesta semana. O primeiro caminhão de milho entregue no entreposto da Cocamar em Floresta apurou umidade em torno de 28%, considerada "muito alta", mas nas demais cargas o milho já estava mais enxuto.

CAFÉ:

Cafeicultores serão beneficiados com recursos de R\$ 57 milhões.

As liberações do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) para financiamentos de estocagem e custeio somaram este mês R\$ 57 milhões.

As liberações do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé) para financiamentos de estocagem e custeio somaram este mês R\$ 57 milhões. Para estocagem, foram liberados mais R\$ 10 milhões, totalizando R\$ 466 milhões autorizados desde junho do ano passado. As operações para esta linha encerraram-se em 31 de janeiro passado. Já para o custeio, foram destinados R\$ 47 milhões e totalizam, desde outubro de 2011, R\$ 468 milhões.

O valor consolidado dos recursos do Fundo, até esta data, alcançou R\$ 1,79 bilhão. Os R\$ 130 milhões restantes deverão ser disponibilizados aos agentes financeiros até 31 de julho, apenas para financiamento de custeio.

De acordo com Manual de Crédito Rural, os itens financiáveis do custeio da safra de café abrangem os tratos culturais e colheita das lavouras, despesas com aquisição de insumos, mão-de-obra, operações com máquinas e equipamentos, aruação e transporte para o terreno e secagem. As despesas relacionadas à colheita de café integram o financiamento de custeio desde julho de 2011, pela resolução do Banco Central nº 3.995. Assessoria de Comunicação Social

SETOR DE OBSERVAÇÃO DE MERCADOS

Valores meramente indicativos, podendo ocorrer oscilação em função da qualidade e da negociação.

FEIJÃO:

Feijão está 250% mais caro no MT.

No Mercado do Porto era possível comprar quilo do grão por 80 centavos, mas agora, igual quantidade sai por até R\$ 4,50.

Seca na região Sul do país e muita chuva no Sudeste resultam na alta de até 250% no preço do feijão em Mato Grosso. Saca de 60 quilos que chegou a custar R\$ 60 está sendo vendida por até R\$ 220 aos revendedores. Consumidor, que pagava entre R\$ 2 e R\$ 3 pelo quilo não encontra a mercadoria por menos de R\$ 4 nos supermercados e feiras.

Motivo para tanta oscilação está nos problemas enfrentados pelos estados do Paraná e Rio Grande do Sul por causa das chuvas. Como são os principais fornecedores de Mato Grosso nesta época, a alta foi inevitável. Além disso, Minas Gerais e São Paulo, que também costumam vender para o Estado, sofrem com o problema oposto, o excesso de chuva, que estraga o grão.

Produtor mato-grossense Moacir Tomazzeti explica que nesta época de chuva na região Centro-Oeste o Estado não cultiva o feijão, até porque, conforme ele, a lavoura fica muito propícia ao aparecimento de pragas. "Aqui plantamos somente na seca. Nesta época não tem como colher, pelo menos não o Carioca. Com isso somos obrigados a importar de outros locais". Segundo ele, há um mês era possível comprar o feijão por R\$ 60 e que nesta semana a saca chegou a R\$ 200.

Proprietário de uma beneficiadora de feijão, Osmar Janberci, revela que o grão segue uma trajetória muito variada e que o preço oscila durante todo o ano. "Ao mesmo tempo que tem uma alta, já há previsão de queda. É sempre assim, os preços sobem de repente e depois caem". Com relação ao consumo, o empresário explica que o consumidor pode reclamar, mas não abre mão do feijão na mesa. Pelo contrário, Janberci conta que quando falta produto no mercado, algumas marcas de menor porte deixam de ofertar e com isso as vendas dos grandes fabricantes até aumentam. "Pode parecer incrível, mas a procura é maior quando o preço está alto". Fonte: Gazeta Digital



As cotações deste Boletim representam a média das pesquisas feitas com especialistas de cada produto. Para produtos industrializados observa-se, também, o comportamento médio ponderado dos preços no atacado e varejo.

Divulgação: Setor de Operações Tecnológicas